

O CULTO QUE AGRADA A DEUS (Romanos 12.1-2)

INTRODUÇÃO:

Depois de abordar em capítulos anteriores a relação de Deus com o seu povo e o resultado desta condição de conexão, vemos agora o apóstolo Paulo chamando os irmãos a oferecerem seus corpos como um sacrifício a Deus, porém sua abordagem contrasta com a antiga prática ritual judaica de se oferecer animais sacrificados e mortos em altares para consertar relações com Deus por meio do sangue dos mesmos.

Com o sacrifício do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, o que o Senhor requer agora do seu povo é um sacrifício diferente daquele anterior, **Ele quer agora a nossa existência como expressão do nosso amor por Ele.**

Interessante é que Paulo usa como base de sua insistência no ato de oferecer nosso corpo a Deus a misericórdia do Senhor, porém nesta narrativa encontramos algo que precisa pautar o nosso ato de entrega, ou seja **a forma de como esta entrega precisa necessariamente ser expressa** para ser um culto genuíno e racional da nossa parte para com Ele, pois precisamos ter um mente em nossa cultura de vida relacional com Deus que **culto e adoração é um estilo de ser e fazer o melhor para Deus sem colocar condições**, e por isso sugiro que tiremos a seguinte lição da nossa narrativa:

O QUE DEUS REQUER DO SEU POVO SÃO ATITUDES QUE GEREM UM CULTO QUE SEJA RACIONAL

ADJETIVOS DE UM CULTO RACIONAL

I - MARCADO POR EXPRESSÃO DE VIDA (Vs 1)

- A consistência de nossa apresentação a Deus é definida por meio de atos vivificados (**Rm. 6:11**)
- O que vai impressionar a Deus não é barulho inconsistente, mas conteúdo real (**Sl. 51:17**)
- O verdadeiro sacrifício são atitudes direcionadas pelo Espírito Santo em um corpo vivo e ativo em Deus (**Jo. 14:16-17**)
- Um culto racional tem como marca essencial a expressão de vida

II - MARCADO POR EXPRESSÃO DE SANTIDADE (vs 1,2 A)

- Nossa entrega a Deus deve ser pautada pelo estado de qualidade do nosso ser (**I Pe. 1:15-16**)
- O que Deus espera de nós é que exalemos o seu caráter como expressão relacional (**Hb. 12:14**)
- O verdadeiro sacrifício é demonstração de santidade como forma de culto no mundo (**Rm. 6:22**)
- Um culto racional preza **pela imitação** do seu ofertante da vida de Deus

III - MARCADO POR EXPRESSÃO DE SATISFAÇÃO (Vs 1, 2b)

- Nossa oferta a Deus precisa ter como objetivo primário a satisfação de Deus o alvo da nossa adoração (**II Co. 5:9**)
- O que o nosso Senhor espera de nós é que tenhamos prazer em cultivá-lo (**Sl. 40:6 e 8**)
- O verdadeiro sacrifício é a busca obcecada em agradar a Deus (**Hb. 12:28**)
- Um culto racional exige **atitude afável** do seu ofertante em relação a Deus

CONCLUSÃO:

Sua concepção de culto talvez tenha que ser mudado!

Culto é um estilo de vida que deve se manifestar em nossas vidas em todo tempo, culto racional são manifestações frequentes que se expressam por vida comprometida em adoração constante a Deus, por expressão do viver em santidade em cada situação e detalhes em nossa caminhada, além de ser uma expressão de satisfação a Deus por um estilo de vida que vise tão somente a glória dEle.

Sua forma de viver pode ser descrita como sendo exercitada numa dinâmica de apresentação de um culto verdadeiro a Deus?

Luiz Carlos da Silva Filho
contato@mbpalavraviva.org